





31/05/2011



imprima esta pág 🔹 envie esta pág

A melhor estratégia de adubação do milho depende do sistema de produção utilizado pelo agricultor

Por: Álvaro Vilela de Resende, Agrônomo, Mestre e Doutor em Solos e Nutrição de Plantas e pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Flávia Cristina dos Santos, Agrônoma, Mestre e Doutora em Solos e Nutrição de Plantas e pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo



A- A+

Muitos agricultores e técnicos buscam definir "pacotes tecnológicos" para adubação do milho, os quais, uma vez estabelecidos, não mais precisariam de ajustes ao longo do tempo. No entanto, não é possível indicar um modelo de manejo da adubação que possa ser considerado padrão ou ideal para a cultura, sobretudo considerando a competitividade do setor e as inconstâncias do mercado de grãos e do custo de fertilizantes.

A melhor estratégia deve atender às prioridades de intervenção conforme o histórico da lavoura, de forma conectada à capacidade de investimento e à expectativa de produtividade, visando proporcionar maior eficiência agronômica e mais rentabilidade ao agricultor. Tal estratégia só pode ser definida quando se dispõem de informações detalhadas sobre o ambiente de produção, as particularidades de cada talhão e as opções de fertilizantes disponíveis. Ou seja, o melhor manejo da adubação depende do conhecimento mais detalhado do sistema de produção adotado em cada propriedade.

Não importa se estamos falando de grandes empreendimentos de produção agrícola ou de pequenas lavouras da agricultura familiar. Em todos os casos, eventualmente por meio de procedimentos diferentes, é preciso buscar subsídios para um diagnóstico consistente, pré-requisito para uma tomada de decisão sensata e que represente maior garantia de retorno da cultura.

Os responsáveis pela assistência técnica, pública ou privada, precisam entender que existem numerosas possibilidades de se cultivar milho, incluindo variadas combinações com outras culturas, envolvendo menor ou maior investimento em tecnologia de sementes, fertilizantes, defensivos e máquinas agrícolas.



"É preciso buscar subsídios para um diagnóstico consistente"

Álvaro Vilela de Resende

Assim, por exemplo, tem-se desde a realidade da chamada "agricultura de baixo insumo", com manejo mais rudimentar e mínimo investimento em sementes melhoradas (ex: uso de variedades tradicionais) e fertilizantes, até a "agricultura de ponta", a qual caracteriza-se pelo uso intensivo de tecnologia e pelo elevado custo de produção, associados à aquisição de sementes híbridas de última geração e de insumos diversos para obtenção dos maiores tetos de produtividade. Em qualquer caso, é conveniente identificar um ponto de equilíbrio entre investimento e retorno em produtividade física e econômica.

O manejo da fertilidade do solo merece especial atenção, visto que, na maioria das vezes, os gastos com corretivos e fertilizantes representam



31/5/2011 Bahia Farm
Show
Luís Eduardo
Magalhães - BA

31/5/2011 Dia de Campo Safrinha Chapadão do Sul - MS

31/5/2011 Tarde de Campo em Agroecologia Porto Alegre -RS

1/6/2011 XVI ENESCO -Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação Belo Horizonte -MG

1/6/2011 Seminário recuperação de áreas degradadas no semiárido Mossoró - RN

2/6/2011 Expocachaça -Feira e Festival da Cachaça Belo Horizonte -MG

6/6/2011 Simpósio de Silvicultura Tropical – II Silvitrop Botucatu - SP

8/6/2011 XII Simpósio da Cultura de Milho Piracicaba - SP

8/6/2011 Congresso Internacional da Carne Campo Grande -MS

8/6/2011 7º Dia de campo do Eucalipto





BUSCA RÁPIDA

MURAL DE EVENTOS E CURSOS

SIMULADOR
MERICADOS FUTUROS

Aprenda com o simulador da BM&F

1 de 3 31/5/2011 10:38

Soja Milho

Algodão

Feijäo Arroz

Cana-de-Acúcar

Frutas

Bovinos de Corte Bovinos de Leite

Aves

Suínos

Caprinos

Ovinos Equinos

Bubalinos

Silvicultura

+ Culturas e Criações

Agrotemas

Sanidade Vegeta

Animal

Nutrição Vegetal

Animal Manejo

Agricultura

Pecuária Genética

Vegetal

Máquinas e Equipame

Armazenagen

Plantio Direto Integração LP

Sustentabilidade

Meio Ambiente

Agricultura Familia Agricultura Orgânica

Agroenergia

Solo e Clima

Produtos e Serviços

Em Pesquisa

Manejo Econômico

Armazenagem Máquinas e Imple Sanidade Anima

Sanidade Vegetal

Nutrição Animal Nutrição Vegetal

Sua Propriedade

Irrigação e Pulverização Ferramentas Gerenciais

Colunas Assinadas

Notícias Vitrine

Publicações

Cursos Multimídia









uma parcela muito expressiva do custo das lavouras. Ao mesmo tempo, a construção da fertilidade do solo é uma das práticas de manejo que promovem maiores ganhos de produtividade do milho em todas as regiões produtoras do Brasil, devido à baixa fertilidade natural dos

Tendo em vista a ampla diversidade de sistemas de produção de milho atualmente utilizados, o primeiro passo para acertar o manejo da adubação é identificar as prioridades de intervenção conforme as características da propriedade agrícola. Algumas iniciativas podem ser

- Aplicar calcário e fertilizantes sem dimensionar suas quantidades com
- Investir em adubação com fertilizantes NPK (alto custo) sem antes corrigir a acidez do solo com calcário (baixo custo e fundamental para o melhor aproveitamento dos fertilizantes).
- Investir em híbridos mais modernos sem o correspondente esforço para fornecer nutrientes de acordo com a análise de solo e com recomendações de adubação para maiores patamares de produtividade.
- Aplicar fertilizantes em quantidades exageradas, esperando que os ganhos de produtividade aumentem continuamente

Via de regra, em lavouras menos tecnificadas e com produtividade abaixo de 5t/ha de grãos, a melhor estratégia de manejo para melhoria do sistema de produção envolve o uso da análise de solo para identificação das limitações de fertilidade e a priorização do investimento de recursos financeiros na seguinte ordem: calagem > P > N > K > S > Zn. Ou seja, de acordo com a análise do solo, o agricultor deve inicialmente corrigir a acidez utilizando calcário. Em seguida, aumentar a disponibilidade de fósforo (P), nutriente cuja deficiência é generalizada nos solos brasileiros. Na sequência, maiores ganhos de produtividade do milho são obtidos ao se fornecer nitrogênio (N), potássio (K), enxofre (S) e, finalmente, o micronutriente zinco (Zn). Obviamente, se qualquer um desses nutrientes estiver em deficiência extrema numa determinada lavoura, este passa a representar a prioridade na adubação. Daí, a importância de se utilizar a análise de solo.



"Inovações tecnológicas em adubação devem ser buscadas'

Flávia Cristina dos Santos

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: www.diadecampo.com.br, não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

COMENTÁRIOS

Conteúdos Relacionados à: Adubação Palavras-chave: • Adubação • BRASIL • Milho • Manejo

Notícias

|02/05/2011| Pesquisas avaliam práticas para uso eficiente de fertilizantes fosfatados

|20/04/2011| Bauru cria modelo informatizado para reaproveitar lixo orgânico

|19/04/2011| "Cama de frango" apresenta bons resultados como fertilizante em lavouras

|24/03/2011| Manejo da fertirrigação com nitrogênio afeta a produção da uva niágara rosada

|23/03/2011| Insumos alternativos e a qualidade do solo e das plantas

Botucatu - SP 10/6/2011 III Workshop

sobre Nutrição e Adubação da Cultura da Banana Registro - SP

13/6/2011 Feicorte 2011 -<u>17ª Feira</u> Internacional da Cadeia Produtiva da

São Paulo - SP 14/6/2011 14ª Expocafé <u>Três Pontas -</u>

<u>Carne</u>

MG 15/6/2011 🔯 18° Hortitec Holambra - SP

15/6/2011 III Fórum Brasil sobre Fomento Florestal Belo Horizonte -

+ EVENTOS

1/6/2011

Curso "Introdução à Microscopia Eletrônica de Varredura e Microanálise São Carlos - SP

1/6/2011

5º Curso de atualização em fitossanidade e tecnologia de <u>aplicação</u> Santa Maria - RS

6/6/2011 2º Curso de Benchmarking na Agricultura Brasileira Rio Brilhante -<u>MS</u>

7/6/2011 Curso "Trabalhador em

Reflorestamento (Matas Homogêneas) -Cultivo de **Eucalipto** Guarapuava -

20/6/2011 Curso

Trabalhador na **Bovinocultura** de Leite -Manejo de Gado de Leite Guarapuava -PR

21/6/2011

"Ocorrência de Insetos em <u>Alimentos</u> Industrializados: da Matéria Prima a Mesa do Consumidor"



























31/5/2011 10:38 2 de 3



3 de 3 31/5/2011 10:38